

PARQUE NÁUTICO – RAIA DE REMO – PAVILHÃO DE CHEGADAS SÍNTESE HISTÓRICA

1965 - 05/05 – Início das atividades do Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul – DEERGS. No fim de maio, reunião dos dirigentes de Federações e Clubes, de órgãos públicos e da imprensa especializada, na sede da ARI, sob a presidência do Governador do Estado, Ildo Meneghetti. Por decisão unânime, a conclusão da raia de remo com 2.000 m, foi considerada prioritária.

1965 - 03/06 – O Diretor Geral e técnicos do DEPRC julgaram viável o desejo do remo gaúcho, e autorizaram a dragagem da raia em toda a extensão sem qualquer ônus para o DEERGS ou à Federação de Remo, à título de colaboração com o esporte amador do Rio Grande do Sul.

1965 -17/11- Lei Estadual nº 5.095, autorizou a doação de terrenos no Cais Marcílio Dias, aos seis clubes de remo - GPA, Almirante Tamandaré, Almirante Barroso, União, Duca degli Abruzzi e Vasco da Gama.

1965 - dezembro – A Direção Geral do DEPRC aprovou a execução dos estudos necessários relativos a Raia de Remo.

1966 - 24/01 – GS 30/66 – Aprovado pelo Governador do Estado Ildo Meneghetti o pronunciamento dos órgãos técnicos do DEPRC sobre a localização da Raia de Remo no Parque Náutico, de acordo com a planta nº 57 – GEH – DEPRC.

1966 – fevereiro - O Secretário Estadual de Obras Públicas atendeu solicitação do DEERGS, e designou o arquiteto Jerson José Hoyer para realizar o ante-projeto do Pavilhão de Chegadas.

Em meados da década de 1940, as obras de construção do Cais de Saneamento nos Navegantes, obrigaram a transferência das sedes na Rua Voluntários da Pátria, de seis dos sete clubes de remo de Porto Alegre – GPA, Almirante Tamandaré, Almirante Barroso, União, Duca degli Abruzzi e Vasco da Gama. O Gaúcho tinha sede na Praia de Belas.

Os dirigentes da Federação de Remo, após vários anos de promessas e tratativas com representantes dos poderes públicos federais, estaduais e municipais, conseguiram definir a localização do Parque Náutico no projetado Cais Marcílio Dias, ao Norte da Travessia Engenheiro Régis Bittencourt (Ponte do Guaíba), numa área de 300,00 m de frente para o Guaíba por 85,00 m de fundo, além de um recuo de segurança de 15,00 m para os flutuantes e rampas de cada clube. Eles foram localizados em função das datas de fundação dos mesmos, cabendo o primeiro terreno ao GPA, o ‘pioneiro do remo no Brasil em permanente atividade – 1888’.

1966 – 02/03 – Dragas, rebocadores e chatas do DEPRC iniciam os trabalhos no Saco do Cabral – aprofundamento e retificação da raia de remo de 2.000 m - várias interrupções, e conclusão em outubro de 1966.

1966 – 10/03 – Apresentação do ante-projeto do Pavilhão de Chegadas da Raia de Remo às direções do DEERGS e da Federação de Remo – aprovação integral e unânime com louvores ao arquiteto Jerson.

1966 – 04/05 – O Governador do Estado Ildo Meneghetti autorizou a Secretaria Estadual de Obras Públicas efetuar o 'Projeto do Pavilhão de Chegadas' – Of. Gov. 158/66.

1966 – 01/06 – A Assembléia Legislativa do Estado aprovou o Projeto de Lei nº 30/66 do Poder Executivo, que concedeu ao DEERGS Cr\$ 288.000.000,00 (parte destinada ao início da construção do Pavilhão de Chegadas).

1966 – 09/09 – O Conselho do Ministério dos Transportes aprovou o pedido de liberação da área do espigão do Cais Marcílio Dias para a construção do Pavilhão de Chegadas.

1966 – 27/10 – Decreto nº 18.134 – Abriu crédito especial no montante de Cr\$ 288.000.000,00 (Cr\$ 150.000.000,00 destinados ao início da construção do Pavilhão de Chegadas).

1966 - 29/10 – Publicação no Diário Oficial do Estado do Decreto nº 18.134, de 27/10/1966.

1966 – 20/11 – Lançamento da pedra fundamental do Pavilhão de Chegadas pelo Governador do Estado Ildo Meneghetti.

1966 – 21/12 – Protocolo nº 3.098 – O Diretor da 8ª Diretoria Regional de Portos e Vias Navegáveis, aprovou o Termo de Cessão de Área, a ser firmado entre o DEPRC e o DEERGS.

1966 – 28, 29 e 30/12 – Publicado no Diário Oficial do Estado o Edital nº 15: Concorrência Pública – Secretaria Estadual de Obras Públicas: construção do Pavilhão de Chegadas da Raia de Remo.

1967 – 23/01 – Ofício nº 44/67 da Direção Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis – aprovação do projeto do Pavilhão de Chegadas.

1967 – 30/01 – No Gabinete do Secretário Estadual de Obras Públicas – abertas as quatro propostas das firmas concorrentes à construção do Pavilhão de Chegadas.

1967 – 30/03 – Publicação no Diário Oficial do Estado, do Decreto nº 18.469 de 29/03/19 – alterou a redação do decreto nº 18.134, de 27/10/1966, abrindo um crédito especial na Secretaria Estadual de Obras Públicas no montante de Cr\$ 288.000.000,00 para atender despesas com Obras Públicas no Departamento de Esportes do Estado.

1967 – 02/04 – Assinatura do contrato para a construção do Pavilhão de Chegadas com a firma vencedora da concorrência – COEL – Construtora de Obras e Engenharia Limitada (Cr\$ 251.622.00,00 e prazo de 330 dias).
NOTA – o saldo da verba foi utilizado pela Secretaria Estadual de Obras Públicas para os pagamentos de reajustes e de ampliações do programa).

1967 - 26/06 - Início das obras de construção do Pavilhão de Chegadas, logo chamado de 'Estádio Náutico de Porto Alegre'.
NOTA – as obras foram interrompidas três vezes por falta da liberação de recursos, ampliando o prazo da construção obrigando reajustes com a COEL (época de inflação).

1968 – 15/12 – Inauguração solene do Estádio Náutico de Porto Alegre pelo Governador do Estado, Coronel Walter Perachi Barcellos, e da sede da Federação de Remo. Disputa do XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo.

1969 – Solicitação do Presidente da Federação de Vela e Motor para instalar a sede no Estádio Náutico. O pedido foi atendido sendo cedida a sala destinada à Direção. Após três meses a Federação de Vela e Motor liberou o local, sendo atendida a solicitação da Federação de Pesca.
Posteriormente, outras Federações tiveram sede no Estádio Náutico – Esqui Aquático, Motonáutica e Canoagem.

1970 - 06/03 – Resolução nº 690.10/70 do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, declarou sem interesse portuário a nova área solicitada pelo DEERGS – a doca ao Norte do Estádio Náutico.

1971 – 29/01 – O Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis informou haver considerado o pedido do Conselho Nacional de Desportos para a conclusão da raia de regatas no Guaíba.

1974 – 09/11 – No Salão de Honra da Prefeitura Municipal de Porto Alegre – assinatura solene do Termo de Compromisso pelo Diretor Geral do DEPRC, o Prefeito Municipal e o representante do Secretário Estadual da Educação e Cultura – utilização da doca ao Sul do Estádio Náutico para fins turísticos. Em 05/12/1975 solenemente inaugurada a DOCA TURÍSTICA.

No fim da década de 1990, o Estádio Náutico foi cedido ao Batalhão Ambiental da Brigada Militar, e recentemente foram retiradas as Federações para a instalação da CASA & CIA, com a concordância da Direção da FUNDERGS e protesto dos dirigentes das Federações.

25/11/2007
Luiz Henrique Licht.